

Indicadores de Mortalidade

Valores Absolutos

Notas Técnicas

Sumário

Origem dos dados	2
Descrição dos indicadores disponíveis para tabulação	2
Óbitos totais.....	3
Óbitos por doenças transmissíveis.....	3
Óbitos por doenças infecciosas intestinais.....	3
Óbitos por tuberculose.....	3
Óbitos por doenças transmissíveis por vetores e raiva.....	3
Óbitos por dengue*	3
Óbitos por doenças imunopreveníveis	3
Óbitos por COVID-19 e coronavírus local NE	3
Óbitos por meningite.....	3
Óbitos por septicemia exceto neonatal	3
Óbitos por aids.....	3
Óbitos por infecções respiratórias agudas	3
Óbitos por pneumonia*	4
Óbitos por neoplasias malignas	4
Óbitos por neoplasias malignas do lábio e cavidade oral	4
Óbitos por neoplasias malignas do esôfago.....	4
Óbitos por neoplasias malignas do estômago	4
Óbitos por neopl. malign. do cólon junção retossigmoide ânus e canal anal	4
Óbitos por neoplasias malignas do pulmão traqueia e brônquios	4
Óbitos por melanoma maligno da pele.....	4
Óbitos por outras neoplasias malignas da pele	4
Óbitos por neoplasias malignas da mama feminina.....	4
Óbitos por neoplasias malignas do colo do útero	4
Óbitos por neoplasias malignas da próstata	4
Óbitos por diabetes melito.....	4
Óbitos por doenças do aparelho circulatório	4
Óbitos por doenças hipertensivas	5
Óbitos por doenças isquêmicas coração.....	5
Óbitos por insuficiência cardíaca.....	5
Óbitos por doenças cerebrovasculares	5
Óbitos por acidente vascular cerebral*.....	5
Óbitos por doenças respiratórias crônicas	5
Óbitos por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).....	5
Óbitos por causas externas	5
Óbitos por acidentes de transporte terrestre	5
Óbitos por quedas	5
Óbitos por intoxicações e envenenamentos.....	5
Óbitos por agressões e intervenções legais.....	5
Óbitos por lesões autoprovocadas intencionalmente.....	5
Óbitos por eventos de intenção indeterminada	5
Óbitos por outras causas externas	6
Óbitos infantis	6
Óbitos neonatais.....	6
Óbitos neonatais precoces	6
Óbitos neonatais tardios	6
Óbitos pós-neonatais.....	6
Óbitos em menores de 5 anos	6
Óbitos fetais.....	6

Óbitos fetais de 22 semanas e mais	6
Óbitos maternos	6
Óbitos maternos por causas diretas	6
Óbitos maternos por causas indiretas	6
Óbitos maternos por causas não especificadas se diretas ou indiretas	7
Óbitos maternos por gravidez terminada em aborto	7
Óbitos maternos tardios.....	7
Óbitos de mulheres idade fértil.....	7
Nascidos vivos.....	7
População residente	7
População masculina residente.....	7
População feminina residente	7
Seleções Disponíveis	7
Município, Região de Saúde, Região de Governo e Microrregião IBGE de residência.....	7
Sexo.....	7
Faixa etária	7
Ano.....	8
Anexo 1 – Conceito de Óbitos Maternos.....	9

Origem dos dados

Os dados de óbitos disponíveis são oriundos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), sistema este gerido pelo Departamento de Análise de Situação de Saúde, da Secretaria de Vigilância em Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.

As Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde coletam as Declarações de Óbitos dos cartórios e entram, no SIM, as informações nelas contidas. Uma das informações primordiais é a causa básica de óbito, a qual é codificada a partir do declarado pelo médico atestante, segundo regras estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde.

A partir de 1996, as declarações de óbito passaram a ser codificadas utilizando-se a 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças - CID-10. Até então, era utilizada a 9ª Revisão - CID-9. Devido às diferenças entre as revisões, não foi possível gerar uma lista que as compatibilizasse.

As estimativas da população brasileira utilizadas são as definidas em deliberações da CIB, e estão disponíveis na página de [Dados Demográficos](#).

Descrição dos indicadores disponíveis para tabulação

Encontram-se disponíveis neste Tabnet o número de óbitos totais e por causas selecionadas, para cálculo das diversas taxas e coeficientes de mortalidade.

A lista de causas de óbito para construção das taxas de mortalidade específica tem como referência a publicação “Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: conceitos e aplicações” ¹, com algumas atualizações.

A seguir são apresentadas suas definições e métodos de cálculo.

Observações:

¹ Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações - Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. – 2. ed. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008

- A partir de 2011, pode haver pequenas diferenças entre as informações aqui apresentadas e as obtidas a partir da base nacional. Isto se deve a retificações e inclusões na base estadual, efetuadas posteriormente ao fechamento da base nacional.
- A informação de município refere-se ao município de residência do falecido.
- As causas assinaladas com asterisco são subdivisões da causa imediatamente acima.

Óbitos totais

Número total de óbitos de residentes.

Óbitos por doenças transmissíveis

Número de óbitos de residentes por doenças transmissíveis (A00-B99, J00-J22, G00-G03, U04 e U07-U12).

Óbitos por doenças infecciosas intestinais

Número de óbitos de residentes por doenças infecciosas intestinais (A00-A09).

Óbitos por tuberculose

Número de óbitos de residentes por tuberculose (A15-A19).

Óbitos por doenças transmissíveis por vetores e raiva

Número de óbitos de residentes por doenças transmitidas por vetores/raiva (A20, A44, A75-A79, A82-A84, A85.2, A90-A98, B50-B57),

Óbitos por dengue*

Número de óbitos de residentes por dengue (A90-A91). Está incluída também no item anterior.

Óbitos por doenças imunopreveníveis

Número de óbitos de residentes por doenças imunopreveníveis (A33-A37, A80, B05, B16, B17.0, B18.0, B18.1, B26).

Óbitos por COVID-19 e coronavírus local NE

Número de óbitos de residentes por infecções por coronavírus de localização não especificada (B34.2), por 100.000 habitantes. Este código é utilizado também para a COVID-19. Portanto, pode incluir outras internações não COVID-19, mas este número é muito pequeno. Incluem também as internações codificadas como U07 (uso emergencial para COVID-19) e U08-U12 (códigos marcadores para COVID-19).

Óbitos por meningite

Número de óbitos de residentes por meningite (A39, A87, G00-G03).

Óbitos por septicemia exceto neonatal

Número de óbitos de óbitos de residentes por septicemias (A40-A41).

Óbitos por aids

Número de óbitos de residentes por aids (B20-B24).

Óbitos por infecções respiratórias agudas

Número de óbitos de residentes por infecções respiratórias agudas (J00-J22),

Óbitos por pneumonia*

Número de óbitos de residentes por pneumonia (J12-J18). Está incluída também no item anterior.

Óbitos por neoplasias malignas

Número de óbitos de residentes por neoplasias malignas (C00-C97, D46).

Óbitos por neoplasias malignas do lábio e cavidade oral

Número de óbitos de residentes por neoplasia maligna do lábio e cavidade oral (C00-C10).

Óbitos por neoplasias malignas do esôfago

Número de óbitos de residentes por neoplasia maligna do esôfago (C15).

Óbitos por neoplasias malignas do estômago

Número de óbitos de residentes por neoplasia maligna do estômago (C16).

Óbitos por neopl. malign. do cólon junção retossigmoide ânus e canal anal

Número de óbitos de residentes por neoplasia maligna cólon, reto, junção retossigmoide, ânus e canal anal (C18-C21).

Óbitos por neoplasias malignas do pulmão traqueia e brônquios

Número de óbitos de residentes por pulmão, traqueia e brônquios (C33-C34).

Óbitos por melanoma maligno da pele

Número de óbitos de residentes por melanoma maligno da pele (C43).

Óbitos por outras neoplasias malignas da pele

Número de óbitos de residentes por outras neoplasias malignas da pele (C44).

Óbitos por neoplasias malignas da mama feminina

Número de óbitos de mulheres residentes por neoplasia maligna da mama feminina (C50).

Óbitos por neoplasias malignas do colo do útero

Número de óbitos de mulheres residentes por neoplasia maligna do colo do útero (C53).

Óbitos por neoplasias malignas da próstata

Número de óbitos de homens residentes por neoplasia maligna da próstata (C61).

Óbitos por diabetes melito

Número de óbitos de residentes por diabetes melito (E10-E14).

Óbitos por doenças do aparelho circulatório

Número de óbitos de residentes por doenças do aparelho circulatório (I00-I99).

Óbitos por doenças hipertensivas

Número de óbitos de residentes por doenças hipertensivas (I10-I15).

Óbitos por doenças isquêmicas coração

Número de óbitos de residentes por doenças isquêmicas do coração (I20-I25).

Óbitos por insuficiência cardíaca

Número de óbitos de residentes por insuficiência cardíaca (I50).

Óbitos por doenças cerebrovasculares

Número de óbitos de residentes por doenças cerebrovasculares (I60-I69).

Óbitos por acidente vascular cerebral*

Número de óbitos de residentes por acidente vascular cerebral (I60-I64). Está incluída também no item anterior.

Óbitos por doenças respiratórias crônicas

Número de óbitos de residentes por doenças respiratórias crônicas (J30-J98).

Óbitos por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)

Número de óbitos de residentes por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (I00-I99, C00-C97, E10-E14, J30-J98).

Óbitos por causas externas

Número de óbitos de residentes por causas externas (S00-T99, V01-Y99).

Óbitos por acidentes de transporte terrestre

Número de óbitos de residentes por acidentes de transporte terrestre (V01-V89).

Óbitos por quedas

Número de óbitos de residentes por quedas (W00-W19).

Óbitos por intoxicações e envenenamentos

Número de óbitos de residentes por intoxicações e envenenamento (X00-X09, X40-X49).

Óbitos por agressões e intervenções legais

Número de óbitos de residentes por agressões e intervenções legais (X85-X09, Y35-Y36).

Óbitos por lesões autoprovocadas intencionalmente

Número de óbitos de residentes por lesões autoprovocadas intencionalmente (X60-X84).

Óbitos por eventos de intenção indeterminada

Número de óbitos de residentes por eventos de intenção indeterminada (Y10-Y34).

Óbitos por outras causas externas

Número de óbitos de residentes por outras causas externas (W00-X59, Y37-Y99).

Óbitos infantis

Número de óbitos de residentes com menos de 1 ano de idade.

Óbitos neonatais

Número de óbitos de residentes até 27 dias de idade.

Óbitos neonatais precoces

Número de óbitos de residentes de 0 a 6 dias de idade.

Óbitos neonatais tardios

Número de óbitos de residentes de 7 a 27 dias de idade.

Óbitos pós-neonatais

Número de óbitos de residentes de 28 a 364 dias de idade.

Óbitos em menores de 5 anos

Número de óbitos de residentes com menos de cinco anos de idade.

Óbitos fetais

Número de óbitos fetais segundo a residência da mãe..

Óbitos fetais de 22 semanas e mais

Número de óbitos fetais com 22 ou mais semanas de gestação segundo a residência da mãe.

Nota: A Ficha de Qualificação do Indicador de Mortalidade Perinatal, da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA)¹, recomenda somar, ao número de óbitos fetais de 22 semanas e mais, o número de óbitos fetais com idade gestacional ignorada ou não preenchida, considerando a subnotificação de óbitos fetais e a precariedade da informação disponível sobre a duração da gestação.

Óbitos maternos

Número de óbitos de residentes por causas maternas. Veja o anexo I para descrição das causas maternas.

Óbitos maternos por causas diretas

Número de óbitos de residentes por causas maternas diretas. Veja o anexo I para descrição das causas maternas diretas.

Óbitos maternos por causas indiretas

Número de óbitos de residentes por causas maternas indiretas. Veja o anexo I para descrição das causas maternas indiretas.

Óbitos maternos por causas não especificadas se diretas ou indiretas

Número de óbitos de residentes por causas maternas não especificadas se diretas ou indiretas. Veja o anexo I para descrição das causas maternas não especificadas se diretas ou indiretas.

Óbitos maternos por gravidez terminada em aborto

Número de óbitos maternos de residentes causados por gravidez terminada em aborto, grupo O00-O08 da CID-10 – Gravidez que termina em aborto. Estes casos fazem parte das causas maternas diretas, não devendo ser somado aos demais tipos de causas maternas.

Óbitos maternos tardios

Óbitos maternos tardios de residentes, classificados nos códigos O96 – Morte, por qualquer causa obstétrica, que ocorre mais de 42 dias, mas menos de 1 ano, após o parto e O97 – Morte por sequelas de causas obstétricas diretas da CID-10.

Óbitos de mulheres idade fértil

Número de óbitos de mulheres residentes em idade fértil (10 a 49 anos). Este número não é utilizado para calcular as taxas de mortalidade materna, mas pode ser útil para comparar com os números absolutos.

Nascidos vivos

Número de nascidos vivos de mães residentes.

População residente

População total residente.

População masculina residente

População masculina residente.

População feminina residente

População feminina residente.

Seleções Disponíveis

Município, Região de Saúde, Região de Governo e Microrregião IBGE de residência

Local de residência do falecido. Para os óbitos de residentes em outras Unidades da Federação, a informação é apresentada apenas por UF.

Sexo

Sexo do falecido, conforme as seguintes categorias:

- Masculino
- Feminino
- Ignorado ou não informado

Faixa etária

Faixa etária do falecido, nas seguintes categorias:

- 0 a 4 anos
- 5 a 9 anos
- 10 a 14 anos
- 15 a 19 anos
- 20 a 29, 30 a 39, 40 a 49, 50 a 59, 60 a 69 e 70 a 79 anos
- 80 anos e mais
- Ignorado

Ano

Ano de ocorrência do óbito.

Anexo 1 – Conceito de Óbitos Maternos²

A 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) define morte materna como a “morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais”³.

As mortes maternas são causadas por afecções do capítulo XV da CID-10 – Gravidez, parto e puerpério (com exceção das mortes fora do período do puerpério de 42 dias – códigos O96 e O97) e por afecções classificadas em outros capítulos da CID, especificamente:

- (i) Tétano obstétrico (A34), transtornos mentais e comportamentais associados ao puerpério (F53) e osteomalácia puerperal (M83.0), nos casos em que a morte ocorreu até 42 dias após o término da gravidez (campo 44 da Declaração de Óbito [DO] assinalado “sim”) ou nos casos sem informação do tempo transcorrido entre o término da gravidez e a morte (campo 44 da DO em branco ou assinalado “ignorado”);
- (ii) Doença causada pelo HIV (B20 a B24), mola hidatiforme maligna ou invasiva (D39.2) e necrose hipofisária pós-parto (E23.0) serão consideradas mortes maternas desde que a mulher estivesse grávida no momento da morte ou tivesse estado grávida até 42 dias antes da morte. Para isso devem ser considerados os casos em que o campo 43 da DO (morte durante gravidez, parto e aborto) esteja marcado “sim” ou o campo 44 (morte durante o puerpério) assinalado “sim, até 42 dias”;
- (iii) São consideradas mortes maternas aquelas que ocorrem como consequência de acidentes e violências durante o ciclo gravídico puerperal, desde que se comprove que essas causas interferiram na evolução normal da gravidez, parto ou puerpério. Entretanto, essas mortes, para efeito do cálculo da Razão de Mortalidade Materna, não serão incluídas, tanto pela baixa frequência de ocorrência, quanto pela dificuldade da sua identificação na base de dados de mortalidade.

A CID-10 estabelece ainda os conceitos de: morte materna tardia, decorrente de causa obstétrica, ocorrida após 42 dias e menos de um ano depois do parto (código O96); e morte materna por seqüela de causa obstétrica direta, ocorrida um ano ou mais após o parto (código O97). Estes casos também não são incluídos para o cálculo da Razão de Mortalidade Materna.

Causas maternas diretas são aquelas resultantes de complicações obstétricas na gravidez, parto ou puerpério devidas a intervenções, omissões, tratamento incorreto ou a uma cadeia de eventos resultantes de quaisquer das causas acima mencionadas:

- Gravidez terminada em aborto (O00-O08)
- Outras causas do capítulo XV (O11-O23, O24.4, O26-O92)
- Demais causas dos demais capítulos (A34, D39.2, E23.0, F53, M83.0)

Causas maternas indiretas são aquelas resultantes de doenças existentes antes da gravidez ou de doenças que se desenvolveram durante a gravidez não devidas a causas obstétricas diretas, mas que foram agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez:

- Causas do capítulo XV (O10, O24.0-O24.3, O24.9, O25, O98-O99)
- Aids (B20-B24)
- Causas externas (V00-Y99)

Causas maternas não especificadas são as não determinadas se diretas ou indiretas:

- Morte obstétrica de causa não específica (O95)

² Adaptado de REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE - RIPSA. **Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações**. 2. ed. Brasília: OPAS, 349p., 2008.

³ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Classificação Internacional de Doenças: décima revisão (CID-10)**. 4ª ed. v.2. São Paulo: Edusp, 1998. p. 143.